

SEGURANÇA

Tragédia em cânion no Sul

Resgate de menina de 11 anos, morta ao cair de mirante no Parque Nacional Fortaleza (RS), durou mais de nove horas

» ALINE GOUVEIA
» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul vai investigar as circunstâncias da morte de Bianca Bernardon Zanella, de 11 anos, que caiu enquanto visitava o mirante do Cânion Fortaleza, do Parque Nacional da Serra Geral, em Cambará do Sul (RS). A menina foi encontrada morta a 70 metros do local da queda, na noite quinta-feira.

Segundo o relato do Corpo de Bombeiros, as equipes de resgate foram acionadas por volta de 13h30. Socorristas dos pelotões de Canelas, Gramado e de Porto Alegre se dirigiram até o local. Bianca foi encontrada, sem vida, por volta das 23 horas — 9h30 após o alerta do acidente.

“O resgate foi iniciado rapidamente após a equipe da Concessionária Urbia Cânions Verdes ser informada do ocorrido. Funcionários da concessionária, do ICMBio, do Corpo de Bombeiros e de grupos de montanhistas parceiros foram acionados para apoiar a operação. Infelizmente, apesar dos esforços de busca, a criança foi encontrada sem vida”, informou, em nota, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra o Parque Nacional da Serra Geral.

Às 17h30, com auxílio de um drone, as equipes de resgate conseguiram identificar a vítima a cerca de 70 metros de altura do ponto da queda. Mas, em razão de condições climáticas desfavoráveis, aeronaves não conseguiam operar na região. Foi preciso fazer a do cânion Fortaleza por meio de cordas. Às 23h, os homens chegaram ao corpo de Bianca, sem vida. O Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul lamentou a morte de Bianca.

Arquivo Pessoal



Bianca Zanella estava com os pais no mirante; família é de Curitiba

A concessionária Urbia Cânions Verdes, responsável pela administração e serviços de apoio à visitação nos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, lamentou, por nota em redes sociais, a tragédia que ocorreu. A empresa afirma que concentrou todos seus esforços no apoio às autoridades para o sucesso do resgate, que iniciou de imediato após a ciência do fato. A companhia afirma, ainda, cooperar com as investigações. Em sinal de luto, a concessionária Urbia fechou o Cânion Fortaleza ontem.

A empresa informou que segue as políticas estabelecidas pela ICMBio. Turistas são orientados a adotar práticas adequadas para a atividade em meio às trilhas, sobretudo nas bordas dos cânions.

Ainda segundo a concessionária, placas sinalizam o caminho e alertam os visitantes sobre os riscos e as precauções que devem ser tomadas. As trilhas e passeios são realizados de forma autoguiada, porém, o visitante pode pedir um guia de turismo. Segundo a Urbia Cânion Verdes, as trilhas são classificadas, pelo ICMBio, de níveis fácil e intermediário.



Equipes de resgate alcançaram o corpo da vítima por volta de 23h

“A instalação de estruturas físicas, como grades ou guarda-corpos, no Cânion Fortaleza não é prevista, principalmente para não afetar a integridade das formações rochosas. Além disso, a sinalização do local já alerta sobre a necessidade de afastamento das bordas e pede cautela dos visitantes” ressalta a concessionária, em nota.

Notas de pesar

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela

unidade de conservação do Parque Nacional da Serra Geral, lamentou o falecimento de Bianca Zanella. O instituto acrescentou que prestará todo o apoio possível à família, levando o corpo da vítima ao velório em Curitiba — cidade onde a família reside — para que possam cremá-la.

“Este é o primeiro caso de óbito de um visitante autorizado no Parque desde a sua criação em maio de 1992. O número de visitantes na unidade de conservação é de mais de 1,3 milhão desde 2000, quando se iniciou o monitoramento”, ressaltou o ICMBio.

1,3 MILHÃO

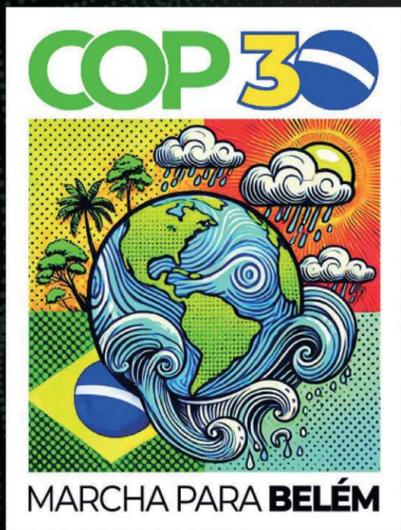
de pessoas visitaram o Parque Nacional da Serra Geral desde 2000, segundo o ICMBio, autarquia federal que administra reservas ambientais pelo país

Em uma rede social, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou condolências à família da vítima. “Expresso minha profunda solidariedade aos seus pais e familiares, e desejo que Deus lhes traga a consolação neste momento de dor”, escreveu o chefe do Executivo.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, também prestou solidariedade. “Ao pai, à mãe e seus dois irmãos, com quem ela visitava o Parque, meus sentimentos e o mais profundo pesar pela perda tão precoce”, manifestou.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também manifestou pesar. Elogiou, ainda, o trabalho das forças de segurança. “Meu abraço e meu carinho à família. E minha gratidão aos nossos profissionais da segurança pública, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Civil e da Brigada Militar, que se entregaram com muito compromisso nessa missão de resgate”.

*Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTABELECE CONTEÚDO

